FILE: D:/IAF16-97/HISTIAF96

INTRODUÇAO

O Instituto Nacional de Estatística, executou nos anos 1991 a 1997 o Inquérito aos Agregados Familiares. Esta investigação, foi feita em três fases:

Primeira fase, o Inquérito realizou-se apenas na Cidade de Maputo nos anos de 1991 a 1992 cujo financiamento foi suportado pela PNUD.

Segunda fase, realizou-se nas Capitais Provinciais incluindo a Cidade de Maputo nos anos 1992 e 1993. O financiamento desta fase também foi suportado pela PNUD.

Terceira fase, realizada nos anos de 1996 a 1997 incluiu todo o território nacional. Esta fase foi financiada pelo o Banco Mundial.

O presente documento irá historiar apenas a última fase dessa investigação.

OBJECTIVOS DO INQUÉRITO

Este inquérito teve como objectivo principal fornecer dados estatísticos sobre as condições de vida da populacão moçambicana ao Governo da República de Moçambique, às diversas instituições nacionais e às organizações internacionais.

Os objectivos específicos foram:

a) Obter informação actualizada dos agregados familiares sobre características da habitação, bens do agregado familiar, saúde, emprego, educação, despesas, receitas e actividade agro-pecuária;

b) Fornecer a informação estatística para a formulação de políticas sociais;

c) Fornecer a base de dados para a revisão do conjunto de bens e serviços aos ponderadores do actual índice de preços ao consumidor, facto que possibilitará uma melhor analise dos preços e dos salários;

d) Fornecer a base de dados para a revisão das Contas Nacionais;

e) Desenvolver a capacidade dos quadros nacionais na formulação e execução de inquéritos aos agregados familiares.

UNIVERSO INVESTIGADO

É constituido pelo conjunto de habitações particulares principais, com pelo menos um residente habitual, de todo o País.

Foram excluídos os membros das forças armadas que vivem em quartéis, acampamentos, etc. e as pessoas que vivem em residências colectivas (pensões, hotéis, hospitais, asilos, internatos, centros religiosos e cadeias).

Este Inquérito abrangiu 8289 agregados familiares residentes em:
182 quarteirões das capitais provinciais, incluindo a Cidade de Maputo, e
671 aldeias na zona rural.

AMOSTRA

O presente Inquérito foi conduzido com base em uma amostra autoponderada, probabilística, multietápica, habitualmente utilizada neste tipo de inquéritos. A amostra é independente em cada Província.

Na primeira etapa do desenho da amostra fez-se a listagem de todos os bairros das capitais provinciais e de todas as localidades nas restantes partes das provincias. Cada bairro foi seleccionado tendo em conta o número total de bairros da capital provincial; cada

localidade foi seleccionada tendo em conta o número total de localidades existentes no resto da provincia (meio rural). Cada bairro ou localidade teve a mesma probabilidade de ser seleccionado, e esta é proporcional ao tamanho de população.

Na segunda etapa, uma vez seleccionados os bairros e as localidades fez-se a selecção dos quarteirões e das aldeias respectivamente, seguindo o mesmo procedimento descrito na etapa anterior. Cada quarteirão ou aldeia tiveram a mesma probabilidade de serem seleccionados.

A selecção de cada uma das unidades de amostragem nas duas primeiras etapas foi feita de modo sistemático com arranque aleatório.

Na última etapa da amostra foram seleccionados os agregados familiares. Para o efeito foram elaboradas as listas de agregados dos quarteirões (áreas urbanas) e das aldeias (áreas rurais) que cairam na amostra. Os agregados familiares foram seleccionados de forma sistemática simples com arranque aleatório.

PRINCIPAIS TEMAS INVESTIGADOS

Para a consecução dos objectivos traçados foram investigados os seguintes temas:

Características demográficas dos membros do agregado
Migração dos membros do agregado
Saúde de todos os membros do agregado
Saúde das mulheres em idade de procriar (12 a 49 anos)
Saúde e nutrição de crianças menores de 5 anos de idade
Educação para pessoas de 7 e mais anos de idade
Emprego para pessoas de 7 e mais anos de idade
Despesas diárias do agregado
Despesas diárias pessoais
Despesas mensais do agregado
Despesas trimestrais do agregado
Actividade agro-pecuária do agregado
Transferências pagas pelo agregado
Transações financeiras do agregado
Receitas do agregado
Características da habitação

OPERAÇÃO DE CAMPO

A recolha de dados começou nos fins de Fevereiro de 1996 e terminou nos princípios de Abril de 1997.

Estiveram envolvidas, em todo processo do IAF, 105 pessoas distribuidas da seguinte maneira:

Equipa central:
1 Consultor,
1 Coordenador,

2 Técnicos centrais
1 Secretária administrativa,
2 Motoristas centrais,

1 programador,
3 codificadores,
6 digitadores.

Equipas provincias:
11 supervisores,
11 antropometristas,
35 inquiridores,
10 motoristas,
11 chefes provinciais,
11 inquiridores de medidas locais e preços.

É de salientar que para a Cidade de Maputo, trabalhou um dos motoristas da equipa central.

Em cada província existia um grupo constituido por 6 elementos incluindo o motorista.

A nível central existia um grupo de 5 pessoas que coordenava e supervisava todo o processo.

A recolha de dados foi feita num período útil de cerca de 12 meses, dividido em 24 períodos de 10 dias cada um. Em cada período o inquiridor recolhia os dados em 12 agregados nas zonas urbanas e nas áreas rurais em 9 agregados.

METODOLOGIA DO TRABALHO DO CAMPO

A recolha de dados do Inquérito Nacional aos Agregados Familiares sobre Condições de Vida foi feita num período útil de cerca de 12 meses, dividido em 24 períodos de 10 dias cada um.

Em cada período o inquiridor recolheu dados em 12 agregados nas zonas urbanas de acordo com a seguinte distribuição:

DIA Nº	ACÇÃO	AGREGADOS
01 02 03	Primeira Visita Primeira Visita Primeira Visita	01,02,03,04, 05,06,07,08, 09,10,11,12
04 05 06	Segunda Visita Segunda Visita Segunda Visita	01,02,03,04, 05,06,07,08, 09,10,11,12

07 08 09	Terceira Visita Terceira Visita Terceira Visita	01,02,03,04, 05,06,07,08, 09,10,11,12
10	Revisão Final e Entrega de Questionários	

Nas áreas rurais o inquiridor recolheu dados em 9 agregados de acordo a seguinte distribuição.

DIA Nº	ACÇÃO	AGREGADOS
01 02 03	Primeira Visita Primeira Visita Primeira Visita	01,02,03, 04,05,06, 07,08,09.
04 05 06	Segunda Visita Segunda Visita Segunda Visita	01,02,03, 04,05,06, 07,08,09,
07 08 09	Terceira Visita Terceira Visita Terceira Visita	01,02,03, 04,05,06, 07,08,09,
10	Revisão Final e Entrega de Questionários	

RECOLHA DE DADOS NO AGREGADO

Neste Inquérito, a recolha de dados foi feita através de 3 visitas ao agregado, durante a semana da entrevista, tendo sido observada a seguinte distribuição:

Na primeira visita o inquiridor preencheu:

- O ficheiro do agregado;
- Secção 1A: Características demográficas;
- Secção 1B: Características demográficas - Migração;
- Secção 2A: Saúde para todos os membros do agregado;
- Secção 2B: Saúde para as mulheres de 12 a 49 anos;
- Secção 2C: Saúde para as crianças menores de 5 anos;
- Caderno de despesas diárias do agregado - as despesas do dia anterior ao dia da entrevista;
- Caderno das despesas diárias pessoais de cada um dos membros do

agregado que tem receitas-as despesas do dia anterior ao dia da entrevista.

Depois de 3 dias, o inquiridor visitou o mesmo agregado familiar pela segunda vez, nesta visita controlou o preenchimento das despesas diárias do agregado e das despesas diárias pessoais e preencheu as seguintes secções.

. Secção 3: Educação só para pessoas de 7 anos e mais
. Secção 4: Emprego só para pessoas de 7 anos e mais
. Secção 5: Despesas Mensais
. Secção 6: Despesas Trimestrais
. Secção 7A: Actividade Agro-pecuária
. Secção 7B: Produção Agrícola
. Secção 7C: Informação sobre as Árvores de Fruta.
. Secção 7D: Produção Animal.

Na terceira visita, feita 3 dias depois da segunda, o inquiridor controlou o preenchimento das despesas diárias do agregado, das despesas diárias pessoais e preencheu as seguintes secções:

. Secção 8: Tranferências pagas.
. Secção 9: Transacções Financeiras do Agregado,
. Secção 10: Receitas
. Secção 11: Habitação

PROCESSAMENTO DE DADOS

Em junho de 1996 começou a codificaçao e digitaçao dos dados. Este processo foi executado em Maputo pela equipa central. Os questionários preenchidos em todas as províncias eram enviados à Maputo. Uma vez recebidos em Maputo, os questionários eram revistos, codificados e, posteriormente, digitados. A codificação e digitação foram feitas em simultâneo com a recolha de dados. A entrada de dados foi feita através de um pacote informático denominado IMPS *(Integreted Microcomputer Processing System).*

A informação digitada foi submetida a uma análise de consistência. Foi elaborada uma lista de regras de consistência dos dados. Com base nessa lista fez -se um programa de linguagem informática que ao correr detectava os casos com omissões, erros ou suspeitos de ter erros. Depois os analistas consultavam exaustivamente os questionários a fim de apurarar a veracidade da informação e introduziam as correções nos dados.

DOCUMENTOS E MATERIAL DO INQUÉRITO

Para a concecução das actividades da recolha de dados, a equipa central elaborou os seguintes documentos:

Questionários:
Questionário principal aos agregados familiares

Questionário comunitário
Questionário das medidas locais e preços
Caderno das despesas diárias do agregado
Caderno das despesas diárias pessoais.

Manuais:
Manual do inquiridor
Manual do supervisor
Manual do chefe provincial do inquérito
Códigos de actividades económicas, das ocupações e de bens e serciços

O detalhe dos documentos poderão ser consultados no manual metodológico do IAF, onde constam todos os instrumentos de notação utilizados durante o trabalho.

Para esse trabalho, foram utilizados os seguintes materiais:
11 viaturas "Toyota Hilax 4X4"
47 sacos de dormir
11 balanças de 50 kgs para antropometrista
26 balanças pequenas para inquiridores
11 altimetros
46 máquinas calculadoras para os inquiridores
50 calções plásticos para antropometrista
Foram montados telefones e faxes nas Províncias
e diverso material do escritório.

FINANÇAS

O inquérito às Famílias 1996/97 foi financiado pelo o Banco Mundial. De salientar que a gestão dos fundos do IAF estava dividida em duas partes: As grandes despesas (como por exemplo a compra de viaturas, computadores, máquinas de fotocopiar etc.) estava a cargo do Ministério das Finanças, Departamento de Alívio a pobreza. E outras despesas (salários, dinheiro para a operação do campo, ajudas de custo, etc.) eram feitas pelo INE. O valor total alocado e gasto pelo o INE para todas as actividades foi de Setecentos e Seis mil, Duzentos Vinte e Três Dolares Americanos e quarenta e quatro centavos (706.223,44 USD).